



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 29 de Março.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

sa e Miranda.

B A H I A.

As Nações Alliadas estão de animo disposto a concorrer do modo possível para que as Potencias Barbarescas deixem o maldito estillo de piratar, e fazer escravos. Este rasgo de humanidade he huma consequência do outro, que abolio o trafico dos negros. He de esperar que a *Grã-Bretanha* tome todo o calor, que este projecto merece.

Transcrevemos aqui a seguinte peça diplomatica, que he muito bem escripta, pela qual se conhece o estado da *França*, e os sentimentos dos Alliados a seu respeito. Nella declarão os Ministros, que a pezar de alguns germes revolucionarios, que possão existir na *França*, com tudo esperão que o Governo Paternal de *Luiz XVIII.* evite qualquer revolução. Taõ persuadidos estão elles de que se deve governar com moderação, e amor.

Nota remettida ao Duque de Richelieu pelos Ministros das Potencias Alliadas.

„ Tendo os Soberanos Alliados confiado ao Duque de *Wellington* o Commando em Chefe daquella parte das suas tropas que, segundo o artigo 5.º do Tratado concluido hoje com a *França*, devem ficar neste paiz, durante hum certo numero de annos, os Ministros abaixo assignados, etc. etc. etc. Julgão dever dar ao Duque de *Richelieu* explicações relativas á natureza e extensão dos poderes annexos a este Commando.—Ainda que guiados principalmente, a respeito desta medida, por motivos tendentes á segurança e ao bem de seus vassallos, e estando mui longe de ter tenção alguma de empregarem as suas tropas para auxilio da Policia ou da Administração interior da *França*, ou de modo que comprometa ou constranja o livre exercicio da Authoridade Real nesse paiz, com tudo, os Soberanos Alliados, visto o summo interesse que tomaõ na sustentação do poder dos Soberanos legitimos, tem promettido a S. M. *Christianissima* o apoio das suas armas contra toda e qualquer convulsão revolucionaria que possa tender a derribar pela força a ordem de cousas actualmente estabelecida, e que possa ainda ameaçar a Europa. Não dissimulaõ todavia, que, na multidão de fórmãs sob que se poderia manifestar de novo em *França* o espirito revolucionario, poderia suscitar-se duvidas so-

bre a natureza dos casos que poderiam exigir a intervençã de força estrangeira; e conhecendo a difficuldade de coordinar instrucções exactamente applicaveis a cada caso particular, tem os Soberanos Alliados julgado mais convenientes deixar á experimentada experiencia, e á discricião do Duque de Wellington o decidir quando e até que ponto poderá convir empregar as tropas do seu Commando, suppondo sempre que em nenhum caso elle se deliberará a isso sem ter concertado as medidas com o Rei de França, e sem dar parte, o mais depressa que for possível, aos Soberanos Alliados dos motivos que o houverem movido a tomar esse partido. E como, para guiar o Duque de Wellington na escolha das suas disposições, será importante que elle seja exactamente informado dos acontecimentos que possam sobrevir em França, os Ministros das quatro Cortes Alliadas acreditados junto de S. M. Christianissima tem recebido ordem de entreter regular correspondencia com o Duque de Wellington, e de ao mesmo tempo assegurarem huma correspondencia intermedia entre o Governo Francez e o Commandante em Chefe das tropas alliadas para transmittir ao Governo Francez as communicações que o Duque de Wellington tiver occasião de lhe dirigir, e para communicar ao Marechal as suggestões ou requisições que a Corte de França desejar fazer-lhe para o futuro.—Os abaixo assignados se linsonjeão de que o Duque de Richelieu facilmente reconhecerá o mesmo caracter e os mesmos principios que haõ sido manifestados no plano e na applicaçõ das medidas relativas á occupaçaõ militar de huma parte da França. Levaõ tambem elles consigo, sahindo deste paiz, a consoladora persuasaõ de que, apesar dos elementos de desordem que a França ainda possa em si ter, e que saõ effeitos dos acontecimentos revolucionarios, hum Governo sabio e paternal, trabalhando de modo adequado para socegar e conciliar os animos, e abstendo-se de qualquer acto contrario a este fim, conseguirá naõ só manter a publica tranquillidade, mas tambem estabelecer huma uniaõ e huma confiança universaes, dispensando assim, quanto effectuallo poderem os actos do Governo, os Soberanos Alliados da penosa necessidade de recorrerem a medidas que, no caso de nova convulsã, lhes seriaõ imperiosamente prescritas pela obrigaçaõ de occorrerem á seguranca de seus proprios vassallos, e ao socego geral da Europa —(Assignados) Metternich, Castlereagh, Hardenberg, Capo d'Istria. = Paris 20 de Novembro de 1815.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	110000	Quintal.
Agoa-ardente { da Ilha	150000	a	160000	} Pipa.
do Mediterraneo	160000	a	0	
Alcatrão { d' America	40000	a	50000	} Barril.
da Suecia	80000	a	100000	
Alvaiade	100000	a	0	Quintal.
Archotes de Esparto	80000	a	0	Cento.
Azeite { de Lisboa, ou Porto	250000	a	0	} Pipa.
do Mediterraneo	160000	a	180000	
Azeitonas	10200	a	10600	Ancoreta.
Bacalhão	160000	a	0	Quintal.
Biscoito	1090	a	2000	Barril.
Bolaxa	20560	a	30200	Arroba.
Bolaxinha	0800	a	10600	Barril.
Breu	60000	a	70000	Barril.

Cabos		80000	a	150000	Quintal.
Carne salgada do Norte		120000	a		Barrica.
Cera branca bruta		0480	a	0560	Arratel.
Cebo	{ de Holanda	0300	a	0320	Arratel.
	{ do Rio Grande	20000	a	20200	Arroba.
	{ do Rio da Prata	20400	a	20600	
Cerveja		20400	a		Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a		Arratel.
Chouriços		10600	a		Duzia.
Chumbo	{ Barra	70000	a	80000	Quintal.
	{ Munição	80000	a	90000	
	{ Pasta	60000	a	70000	
Cobre de ferro		0280	a	0320	Arratel.
Couros do Rio Grande		0095	a		Arzel.
Cravo	{ da India	0700	a	0800	
	{ do Maranhão	0500	a	0600	
Doce		0240	a		Barrica.
Farinha	{ do Norte	60000	a	100000	
	{ do Sul	10000	a	10600	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a	50000	Quintal.
	{ Barras	30600	a	40000	
Flo de Vêla.		0480	a		Arratel.
Folha de Flandres		150000	a	160000	Caixa.
Genebra		150000	a		Pipa.
Louça			30 por 100		Canastra.
Manteiga		0200	a	0260	Arratel.
Massas		40000	a		Arroba.
Oleo de Linhaça		0160	a		Arratel.
Paos		40000	a		Duzia.
Papel	{ Almaco.	20000	a	20400	Resma.
	{ Embrulho	0800	a	10000	
	{ Florete	10500	a	10700	
	{ Holanda		25 por 100 menos		
	{ Pezo	2000	a	20600	
Passas		20000	a		Caixa.
Piche	{ d' America	40000	a	80000	Barril.
	{ da Suecia	150000	a		
Pimenta		0240	a		Arratel.
Polvora	{ Fina	130000	a	140000	Arroba.
	{ Grossa	110000	a	120000	
Pós de çapatos		0160	a	0200	Arratel.
Prégos	{ de Cobre	0320	a		Arratel.
	{ de ferro	70000	a	80000	Quintal.
Queijo Flamengo		0500	a	0600	Hum.
Sabão		0160	a	0280	Arratel.
Terrentina		100000	a		Barril.
Toucinho		20400	a	2000	Arroba.
Vidros	{ Mangas	50000	a	60000	o Par.
	{ Vidraças	100000	a	200000	

Vinagre . . .	{	de Lisboa ou Porto . . .	500000	.	a	.	0	} Pipa.
		do Mediterraneo . . .	300000	.	a	.	0	
Vinho . . .	{	de Carcavellos . . .	1600000	.	a	.	0	} Pipa.
		de Lisboa . . .	1000000	.	a	.	1300000	
		do Mediterraneo . . .	600000	.	a	.	700000	
		do Porto . . .	1400000	.	a	.	2000000	

Das Generos do Paiz

Acucar branco sobre os ferros . . .	10500	.	a	.	0	} Arroba.
Dito mascavado . . .	10300	.	a	.	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	70200	.	a	.	0	} Alqueire.
Arrós . . .	10920	.	a	.	20000	
Caxaça . . .	0480	.	a	.	0	Canada.
Farinha . . .	0960	.	a	.	10280	} Alqueire.
Feijão . . .	0970	.	a	.	10600	
Milho . . .	0880	.	a	.	0960	

A V I S O S .

Joaquim da Costa Dourado, Dono, e Caixa do Brigue *Dourado*, participa aos differentes carregadores do mesmo Brigue, que para se regular a avaria grossa que experimentou na ultima viagem de *Lisboa* para este porto, se faz preciso que nestes 8, a 10 dias apresentem a elle Caixa as competentes facturas, ou contas de venda dos generos carregados, ao que espera se prestarão na fórma que se pratica em todas as outras Praças commerciantes, para assim se evitar o maior dispendio de gastos judiciaes, que resultarão em prejuizo de todos.

Joaquim Ignacio Ribeiro, Capitão do Brigue *Flor d'Amizade*, passa a sua familia para *Lisboa*; quem quizer comprar alguns escravos, e trastes moveis de casa, dirija-se a fallar com o dito em sua casa á *Barroquinha*.

Francisco Candido Soares de Almeida, vai partir para *Lisboa* em o Navio *Imperador*; quem com elle tiver contas, pôde procurallo quanto antes &c.

Ignacio de Almeida Gouvea, vende 60 pipas de muito bom azeite de peixe, quem as quizer comprar todas, ou parte dellas, pôde tratar com elle sobre o preço, que será cotamodo.

João Diniz Baptista, tem para vender cabos, e amarras de linho, cobre de ferro, e de alambique, pregos de construcção sortidos, e ferro em barra; quem quizer comprar algum destes generos, dirija-se ao seu Escriptorio ao *Corpo Santo* casa N. 7.

Quem quizer comprar hum alambique de cobre novo, de 20 purrões; dirija-se ao mesmo Escriptorio, que lhe dirão quem o vende.

Quem quizer comprar huma fazenda pequena em *Itaparica*, beira mar, com boas terras para canas, arvoredos, plantações, mandiocas, e casa de morar, e de fabrica, de pedra e cal; fallará com o Capitão *Joaquim Marques*, atraz da Sé.

Quem quizer comprar o sal que se acha a bordo do Brigue *Serpente*, dirija se a fallar com os Administradores do auzente *João da Silva Lisboa*.

No Escriptorio de *Manoel José de Mello* ao *Corpo Santo*, tem para vender clarificadores, taxas de cobre, e cobre de todas as qualidades para uso de Engenhos.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DASILVA SERVA.